

Relatório Trabalho Prático 2020/2021

Parte 1

1) **cria_paciente.sh**

Começo por obter o conteúdo de */etc/passwd*, aplico um *grep* para obter as linhas começadas por ‘a’ e seguidas de números e utilizo *head -10*, uma vez que apenas pretendo as 10 primeiras linhas. Troco, ainda, todos os espaços por ‘_’ e, de seguida, todos os ‘:’ e ‘,’ por ‘,’ para facilmente utilizar o comando *awk* e poder ter sempre o mesmo índice para nome, número, etc. Posteriormente, guardo toda essa informação numa variável ‘pacientes’.

Utilizo, ainda, os comandos *touch* e *rm -f* para que *pacientes.txt* seja sempre eliminado e os novos dados escritos num ficheiro novo vazio.

De seguida, utilizo um *while* para analisar essa informação linha a linha, extraindo nome e número correspondente e, utilizo *echo* para dispor os dados no formato pretendido, escrevendo-os no ficheiro *pacientes.txt*.

2) **cria_medico.sh**

Primeiramente, verifico todos os argumentos dados pelo utilizador (para nome e especialidade utilizei um regex que desenvolvi num regex tester).

Se os dados forem válidos utilizo um *while* para verificar se o mail ou número de cédula já correspondem a um médico registado, decidindo assim se deve ou não ser adicionado a *medicos.txt*.

3) **stats.sh**

Num primeiro momento, verifico os dados introduzidos (para localidade utilizei o mesmo *regex* de 2)). Depois verifico a existência dos ficheiros necessários à pesquisa (*medicos.txt* e *pacientes.txt*). Se todas as condições se verificarem utilizo *awk -v* (*-v* pois defino uma variável no *awk* que uso para comparar com os dados) e procuro o número de ocorrências de cada condição.

4) **avalia_medicos.sh**

Verifico se existe o ficheiro necessário *medicos.txt*. Se *lista_negra_medicos.txt* existir apago-o e crio novamente, evitando assim repetições e garantindo dados sempre atualizados. Utilizo um *while* que pesquisa nos médicos registados e verifica se, consoante o rating e número de consultas, deve ou não ser adicionado à lista negra de médicos.

5) **menu**

Crio um *while* infinito onde imprimo todas as opções válidas para o utilizador, solicito um input e, por fim, utilizo um *case in* para corresponder os respetivos scripts à operação pretendida pelo utilizador. Para sair do script “menu” deve ser introduzido “0” que corresponde a um *break* cancelando o *loop*.

Utilizei ainda alguns *echo* informativos e *clear* para garantir uma boa organização e maior perceção da informação durante as operações realizadas.